

## **O Divino Pai Eterno Na Sociedade em vias de Miatização: A Reconfiguração das Práticas Religiosas do Santuário Basílica de Trindade pelo Dispositivo Miatático Televisivo<sup>1</sup>**

Paulo Afonso TAVARES<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Goiás, Goiás, GO

### **RESUMO**

Essa comunicação explora a miatização das práticas religiosas no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade, Goiás, enfocando como as mídias televisivas reconfiguram essas práticas. A pesquisa utiliza conceitos de secularização e modernidade para analisar a interação entre os campos sociais e miatáticos. A metodologia empregada baseia-se na teoria da miatização de Eliseo Véron, que analisa a transição para uma sociedade em vias de miatização. Os principais resultados indicam que as práticas religiosas do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno são transformadas em espetáculos miatáticos, o que altera significativamente sua essência e a percepção dos fiéis. Esta pesquisa contribui para os estudos de mídia e religião, oferecendo uma visão crítica sobre as implicações da presença miatática em contextos religiosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** miatização; práticas religiosas; Divino Pai Eterno; secularização; dispositivos televisivos.

### **CORPO DO TEXTO**

Nesta Proposta de comunicação, abordamos a miatização das Práticas Religiosas do Santuário do Divino Pai Eterno de Trindade – Goiás pelos dispositivos televisivos. Inserida na linha de pesquisa “Religião e Movimentos Sociais”, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS), esta pesquisa vem somar com as demais já existentes que trabalham a miatização da religião. O diferencial está no fato de ser a primeira focalizada nesta devoção do cerrado goiano com suas implicações miatáticas, contribuindo desta forma com o campo da religião e da comunicação.

Buscamos compreender os vários conceitos de miatização. Para essa compreensão, partimos de uma definição teórica, do que é secularização e modernidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (Comunicação, espiritualidade e religiões), evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Doutorando em História na UFG, e-mail: [jor.paulofonso@gmail.com](mailto:jor.paulofonso@gmail.com).

Pois compreendermos o processo de secularização no momento que a religião na modernidade começa a perder a sua autoridade como instituição e como instância de referência para os sujeitos. Sobre o conceito de modernidade entendemos o projeto histórico influenciado pelo iluminismo, onde o conhecimento revelado é substituído pelo conhecimento racional. A partir do processo de secularização surgem os campos sociais, resultando na autonomia dos diferentes domínios da experiência gerando a constituição de campos de saber específicos.

O campo midiático surge a partir da segunda metade do século XX, da necessidade de os campos sociais conservarem-se unidos e ligados, fugindo do isolamento, com o objetivo de atingir os domínios da experiência moderna, que não é mais marcada pela solidez, mas sim pela fluidez. O campo das mídias possui o poder regulador midiático, consistindo em privar a visibilidade aos outros campos sociais, caso eles não coloquem em prática as suas regras instituídas, sujeitando-se aos seus valores constitutivos.

Uma vez que o campo midiático detém o poder de visibilidade, se as suas lógicas não forem seguidas, não haverá publicização. Porém, os demais campos sociais podem negar ou restringir o acesso aos seus temas, ocultando informações e até mesmo produzindo outras formas de visibilidade pública, sem precisar se submeter ao campo midiático. Para que isso não ocorra é necessária a relação de interdependência entre o campo midiático e os demais campos sociais.

Desta forma, os campos sociais terão visibilidade na esfera pública através do campo midiático. Com isso, podemos perceber o processo de passagem da sociedade dos meios para a midiática, ou em vias de midiática. Um processo de mudança. A sociedade dos meios ou das mídias é aquela na qual os meios de comunicação ocupavam uma centralidade social, constituída com estruturas rígidas, o processo comunicacional funcionava na linearidade hierarquizada, onde o produtor ou receptor falava para os receptores, aqui os outros campos sociais não tinham acesso às técnicas e às formas de produção do campo da comunicação.

Com base em Eliseo Véron, percebemos que o início da sociedade em vias de midiática coincide com o funcionamento das instituições, que os hábitos de consumo e práticas sociais passam a ser transformadas pela presença dos meios de comunicação por causa das invenções tecnológicas e sociais. A teoria de midiática de Véron é

estruturada ultrapassando o meio em si, com isso altera não apenas os meios de comunicação, mas também as instituições e os indivíduos.

As mídias passam a ter uma posição de centralidade na sociedade, estabelecendo as conexões entre instituições e indivíduos e através das suas lógicas transformando o funcionamento dos campos sociais. O conceito de midiaticização de Eliseo Véron transcende os meios enquanto instrumentalidades, superando a noção de campo do pesquisador português Adriano Duarte Rodrigues, que afirma ser a comunicação midiática um produto de articulação dos dispositivos tecnológicos e as condições específicas de produção e recepção. Esse mesmo pesquisador concebe o meio de comunicação como um dispositivo tecnológico de produção reprodução de mensagens associado a determinadas modalidades ou práticas de recepção de mensagens.

Ao percorremos esse caminho, nosso interesse consistiu em estudar a midiaticização das Práticas Religiosas, Missas e Novenas Perpétuas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno em Trindade – Goiás pelo campo midiático televisivo, para verificar como os dispositivos televisivos reconfiguram essas Práticas Religiosas. Primeiramente, há acoplagem dos dois campos, do religioso com o midiático. Uma acoplagem considerada pelo pesquisador Domingos Nandi como problemática, pois há migração de elementos de um campo para o outro. Alguns elementos chegam a migrar de forma inteira, afetando todo o campo e sistema, pois cada um desses campos é composto por suas regras, como o sistema religioso católico é composto por vários ritos, a exemplo do rito eucarístico. Cada um dos campos envolvidos nessa acoplagem possui um cerimoniário, interessando apenas a sua ação de coordenação; ao religioso, o cerimoniário litúrgico; já no campo das mídias, o cerimoniário midiático.

Os dispositivos televisivos por meio das Práticas Religiosas do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno produzem as Práticas Religiosas Midiaticizadas. Essas duas Práticas Religiosas, a presencial e a midiática, possuem um núcleo comum, pois a midiática é construção a partir da presencial.

As Práticas Religiosas Midiaticizadas são constituídas por duas particularidades, simulacro e a espetacularização. O simulacro é a construção das Práticas Religiosas Midiaticizadas por imagens elaboradas pelo cerimoniário midiático que os fiéis presentes

no templo não terão acesso a elas, mas somente os telefíeis em seus lares, como todo movimento do celebrante e concelebrante, as ações dos acólitos e ministros no altar, o coral. Já a espetacularização é a construção de imagens que atraiam e prendam o olhar do telefiel em seu lar, como o choro do fiel, ou mesmo a reza.

São enquadramentos elaborados pelo cerimoniário midiático na construção da Prática Religiosa Mdiatizada. Para a construção dessa Prática Religiosa Mdiatizada, o Santuário Basílica de Trindade faz duas concessões ao campo midiático: o tempo, temporalidade; e no espaço, espacialidade. Essas concessões contaminarão de forma direta e indireta as Práticas Religiosas presenciais desta igreja.

São cinco formatos de Práticas Religiosas mdiatizadas produzidas por quatro emissoras de televisão em nível local, regional e nacional, inseridos em dois grupos, de uma hora de duração e de uma hora e meia de duração. Com isso, as Práticas Religiosas para essa construção midiática ficam presas dentro do tempo de televisão, tendo que retirar ou acrescentar ritualidades nessas celebrações. O espaço do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno também sofre afetações do campo midiático televisivo no processo de transmissão de suas Práticas Religiosas.

Com a movimentação dos *cameramans* dentro da igreja e inserção da grua, e câmeras robóticas no presbitério. Diante de tudo o que foi exposto, podemos afirmar que, as Práticas Religiosas celebradas no Santuário Basílica do Divino Pai Eterno televisionadas não são presididas para os fiéis ali presentes, mas sim na construção da Prática Religiosa Mdiatizada para os telefíeis. Pois os fiéis presentes nessas celebrações não são priorizados diante das concessões que o campo religioso é obrigado a fazer para o campo midiático. O preço a ser pagar na utilização dessa “nova maravilha”, na qual o Papa Pio XII se maravilhou ao fazer o seu primeiro pronunciamento em 1949, que serviria para a Igreja mostrar a sua vivacidade para o mundo secularizado e dialogar com a sociedade e com os fiéis.

Não temos a pretensão, nesse trabalho, de esgotar a análise diante do que foi proposto, visto que há muito mais coisas a serem abordadas, analisadas e discutidas. A pretensão desta pesquisa foi lançar bases para a reflexão acerca da mdiatização da Devoção do Divino Pai Eterno. Acreditamos, contudo, que esta pesquisa contribuiu com os estudos feitos até agora de Mídia e Religião e Catolicismo Mdiático.

## REFERÊNCIAS

NANDI, Domingos Volney. **Missa Católica. O (des) encontro de duas lógicas no processo de mediação da ritualidade da celebração eucarística**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2005.

VERÓN, Eliseo. Esquema para el análisis de mediación. In: **Revista Diálogos de La Comunicación**, n. 48, Lima: Felafacs, 1997.

\_\_\_\_\_. Teoria da mediação: uma perspectiva sociosemiótica e algumas de suas consequências. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 13- 19, jan/jun. 2014.